

fundamentação legal, art 165 e a LRF art 5º ao 7º,
 artigo legal LOA, direcionando suas ações, ouca men-
 fiscal e de seguridade social, segue esplanando o
 planejamento através de ações e recursos orçamentários
 de está atrelada as metas e prioridades da LDO que
 foram aprovadas no PPA, onde se tem as receitas e suas
 despesas fixadas no Orçamento, incluso alguns pro-
 gramas como PNAE, PNAT, bem como seu plano de gover-
 no, que foram planejadas na campanha, além das
 despesas continuadas e ações obrigatórias, no primeiro
 semestre faz-se a apresentação das peças, lista
 e poderia ser alterado através de sugestões de cidadãos
 também dos conselhos, associações, população em geral.
 LDO 2018, LDO 2019, LDO 2020, LDO 2021 e a LOA 2018 a 2021,
 previsão de receitas 20.772,100; a expectativa atual econô-
 mica não favorável no momento e a torcida para
 que a receita aumente, visto que em 2017, a média
 foi bem abaixo de 2016, agradece a presença da presidente
 Conselho de Jundia Márcia Araújo, a presidente do conse-
 lho de Alimentação Escolar Linelândia; membra do Conselho
 Celso Eunice Tanari, Secretário de Administração e Interno
 Infra-estrutura Gilbert Lima, assessora Alice Gomes,
 presidente da Licitação Leano, Vereador Rosinei, presiden-
 te da Câmara Legislativa Alexandre Souza, continua-
 rando as despesas para 2018 o mesmo valor.
 R\$ Municipal 881.000,00; Agradece a presença do
 vereador interno Wernilson Barros, e continue a Esplanação;
 receita 1.029.400,00; Receita e Contas 1.101.000,00; Secre-
 taria de Planejamento e Contas 1.225.400,00; Secretaria de
 Infra-estrutura e Saneamento 3.436.300,00; Secretaria de Educação
 8.000,00; Secretaria de Saúde; 4.825.000,00; Secretaria
 Ação Social 1.397,500; Secretaria de Agricultura
 500.000,00; Secretaria de Turismo e Cultura 1.000,00;

o palestrante segue respondendo os questionamentos dos presentes, fala da LRF, da Constitucionalidade de 2004; nada mais para explanar eu felicite Maria da Cruz levo a ata que segue assinada por todos os presentes, Márcia Praxedes Gomes, Roberto De Lima, Juvenal Ferrer de Figueiredo, Cinelândia Tito Santiago, Eunice Rodrigues Tamar, Carlos B. Zau, Dica Jenes de Araujo, Felicitie Marie da Cruz, Luiz Carlos Nunes, João R. Tamar, Francisco Carlos de Oliveira, Josiane da Silva Santana, Gilbert Souse de Lima, Maria Francisca Almeida Oliveira, Kanger, Barbara Nascimento Pereira, Maria Adélia do Lago de Souza, João Montoroni do Silva, Diego Rodrigues de Moura, Jorge Gonçalves, Selma Silva Santos,

Ata 02/2018

Aos dias doze de Abril de dois mil e
 dezeto, as quatorze e trinta horas, no
 plenário de Câmara Municipal, no
 município de Alto Paraguarí, sendo este
 apresentado pelo Acessor municipal Sr.
 Luiz Nemes, que ressaltou que a audi-
 ência está sendo realizada com qua-
 rente dias de atraso, devido as dificul-
 dades no fechamento do balanço, res-
 saltou que preferiu o atraso ao fazer
 com dados imprecisos, passível de
 alterações, agradeceu aos presente a Sen-
 hora Contadora Genécio Maria da
 Cruz, Secretário de Finanças Sr. Jurandir
 Farer de Siqueiredo, o acessório de gabinete
 Sr. Nino Gomes de Araújo, a presidente
 do Conselho municipal do Fundeb Sra.
 Márcia Araújo Gomes, e a professora Giselle

Antônio da Silva, o Sr Luiz inicia falando da
brigação da avaliação quadrimestral das metas
fiscais atendendo a Lei 101 de 2000 da LRF, ini
m apresentando o quadro de receitas jurisd
arrecadada no município, no orçamento foi
previsto 18.921.460,27 sendo arrecadada o
valor de 19.426.368,11 alcançando o valor previsto,
continua apresentando de forma detalhada as
receitas tributárias, transferências, receitas de
serviços, Outras receitas, bem como as Receitas
vinculadas como fundeb, Sus, FNAS, e Também
as receitas patrimoniais, Transferência de
capital etc, no quesito RPA, lembra da impor
tância de incentivar a Transferência de placas
para o município para aumentar a arrecadação.
apresentou a evolução dos últimos 3 anos com
média de 19.635.896,40 e em 2017 arrecadou o
valor de 19.426.368,11, sendo 98,93 da média e
ressaltou que houve uma queda de quatro milhões
em dois mil e dezessete devido obras com proble
mas em andamento referente a convênios e que
no primeiro ano é normal o gestor ter dificul
dades de administrar os convênios, mas que tende
a melhorar do segundo ano em seguida. fala
sobre a queda de um milhão na receita corrente
em 2017, o que interfere no gasto com pessoal,
que a receita de 2017 não acompanhou a de
2016, agradece a presença do presidente do Sindicato
dos Servidores públicos Jaydomar Gomes, e disse
que em 2016 a receita saiu da curva devido
o governo federal ter feito mais repasses para
os gestores anteriores fecharem suas contas.
toda despesa tem que ter o impacto, se p do

RDA, seja criação de secretaria, seja criação de cargo etc, ressalta que as orientações são sempre baseadas em lei. Segue falando das despesas por categoria ou grupo de despesas, evolução da despesa, média empenhadas, em 3 anos 17.480.848,47 e em 2017 20.814.661,25 dando andamento no resultado orçamentário deficit 1.388.293,14 com atenuantes para o deficit: abertura de crédito adicionais por superávit financeiro e despesa empenhada de convênios a receber. Se houver segue com o Resultado Primário, onde indica se os gastos orçamentários são compatíveis com arrecadação, capacidade de endividamento, arrecadação menos a aplicação financeira, despesa menos amortização de dívidas, houve deficit primário de 1.500.681,48 que significa que a capacidade de pagamento é ruim. Segue sobre a Dívida Consolidada líquida, são dívidas de longo prazo que ultrapassam 12 meses que o município tem com a energia e INSS Total de 2.824.441 acrescenta que deve-se diminuir os gastos forme geral no início de ano, registro a presença do Sr Controlador Benilson Barboza e do chefe do RH Kauany Barbosa, e do coordenador de Saúde Edivalton Pereira da Silva, segue para os limites legais constitucionais, segue quadro: Gastos com MDE: 33,24%, gastos com Saúde 28,04%, aplicação do Fundeb 69,6% gastos c/ pessoal 50,01%, Despesa c/ pessoal Consolidado 53,11%, todos os índices estão dentro do Patamar em 31/12/2017, que deve ser medido quadrimestralmente para tomar

e entrega de bens e materiais, con-
tinuando falar também sobre o resul-
tado primário em pouco mais de
um milhão e oitocentos mil reais
devidos aos empréstos globais do 1º
trimestre, discorreu sobre a dí-
vida consolidada, que está a 5%
(cinco por cento) dos 22% (vinte e dois
por cento) permitido por lei, foi con-
o custo do pessoal, o médio dos il-
tíficos doze meses está em 49,2%
(quarenta e nove vírgula dois por
cento). Foi aberto para as per-
guntas e sugestões, não havendo
mais nada a tratar, vai aqui o
ato assinado por todos os presentes.

Jurandir Feres de Figueiredo Allan Dieckman

Rodolfo de Moraes, José Basilio dos Santos, Jovito e J. Souto

José Amador de Silva, Milton de Campos Jr

Michelle Maria de Almeida, Carlos J. Faria,

JOACI S. A. L. L.

JOSE MARLIO DE ALMEIDA. Valde Luciana de
Oliveira, Tania do Nascimento Araújo, Karjet Laura Almeida
da Luz, Dail do Carmo, Edmundo Reis
de Oliveira, Jackson A. Silva, Aldemira
Leite de Brito, Cinelândia Jato Souto
Jovito Feres de Figueiredo, Sebastião de Almeida Lara, Jovito
Lima Neto Vieira, Daruane de Souza Pedrosa, Flávia
Carla de Oliveira, Claudineir E. Santo, Jaqueline
Escorobal, Antia Tomazine Basilio, Jamil de Costa Araújo,
Cecilia Jor Oleguery Bendquist, Maria Helena de Souza
Tupine Gomes Soudum, Laura Regina de C. Ribeiro, Jovito
da S. Santana, Erika Patrícia M. Santos, Jovito

10
dina Pinto do nascimento

Ata 03/2018

Aos vinte e quatro dias do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se na câmara municipal às quinze horas toda comunidade local, para discutir a Elaboração da LDO - lei de diretrizes orçamentárias para o exercício de dois mil e dezanove. A Audiência pública foi presidida pela Senhora Lirce Gomes de Araújo - assessora da Prefeita Lirane Alves Vasconcelos. Logo início, com-primontou o público presente e colocou o objetivo: é esclarecer sobre a LDO. Disse também que em setembro apresentará a lei orçamentária. O conteúdo foi apresentado em slide e fez as devidas explanações sobre projeção da receita e projeção da despesa. Relatou também as prioridades para dois mil e dezanove como os novos investimentos previstos. Relatou de investimentos / Projetos para LDO dois e dezanove. A Senhora Ângela Cezimbra fez esclarecimentos que se fizeram necessários quanto aos convênios. Logo de continuidade relatou também a Estimativa de Despesas por órgão. Após as explicações, abriu espaços para tirar dúvidas e receber sugestões. Luciana Oliveira Fontes - representante dos produtores rurais da sede de Alto Paraguai, sugeriu que fosse criado uma dotação orçamentária para investimentos das Associações. Ângela Cezimbra pedindo a palavra falou da importância da participação da comunidade em geral na audiência pública. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a audiência, sendo a ata assinada por todos. Cinelândia Tito Santiago, Belmira de Souza Boalade

Sigla de Il Arcafo, fonte Ferrer de Figueiredo
Felton P. Toman, LUCIANO DE OLIVEIRA FONTES,
Bombrigo Ingle do Nascimento Maria Angela Pezembra, Juandir
Ferrer de Figueiredo, Jose Ayton R. morais
ADENALDO Souza dos Santos, Thanae de Oliveira
Luelita nascimento Souza, Amanda Britina Xavier Santos,
Alc Leite Padilha, Wanderson Jui de Souza, Dilei Ferreira Lou
Tamara Karoline O Santos, Edione Silva Carneiro, Thaisa Katharyn da
Silva Mats, Adma S. Lacs, Thentony Robertt matos dos Santos,
Pablo Henrique A. de Brito, Jane de Silva Chagas Arruda
Bruna Ferreira Fernandes, Idalia de Souza Alves,
Nemyses Nathalia Pereira Leite de Oliveira,

Ato 04/2018

Às quatro horas do dia 09
de outubro de dois mil e oitenta e oito no
plenário da Câmara Municipal de Alto
Paraguari - MT, para a realização da
Audiência Pública de segunda que
trata do exercício financeiro e
orçamento dos mil e oitenta e oito. Após
a abertura da Audiência pelo
condesador da Prefeitura Municipal
de Alto Paraguari - MT. Sr. Jônatas
Moraes de Cruz, que relatando
deu a obrigação de obedecer
os princípios da Lei de Responsa
bilidade Fiscal, comprometem os
presentes e passar a exposição dos
resultados contábeis, informando
os previsões de receitas e suas res
postas. Comparando os resultados de

exercício de mil e quinhentos, não mais
 e depois, verificou-se superávits por
 arrecadação (transferências do governo
 federal), e foi constatado no quattri-
 mester até o fim do ano mil e
 depois um déficit de quinhentos
 e noventa mil milhas de reais.
 As despesas previstas no documento
 de mil e depois, obrigatoriamente
 foram controladas em virtude da
 receita demandada menos.

Observou-se o acúmulo de despesas
 com pessoal principalmente com
 cargos comissionados e protidos,
 os serviços atingindo $\pm 60\%$
 (sessenta por cento), que deverá ser
 reduzido até 54% (cinquenta e quatro
 por cento), cuja demanda de
 6% (seis por cento) implicará em
 redução de distritos. Encerrada
 a exposição, sem outras inscrições,
 encerrou-se a publicação que
 foi assinada pelos presentes: Paulo José
Correia Pereira da Silva, Váldes Bucigna de
Chilena, Luciano de Oliveira Fontes, Raquel P. V. Rosa,
Hersoni Henri Mossando, Elva Cristina S. Albreu,
Rosidete Alves da Silva, Juan de Feres de Figueiredo,
Joel Mendes da Silva, Roberto Carmo de Almeida, Thais da Silva
Alves, Lucia Patricia Pereira Oliveira, Mauri Felipe R. de Oliveira,
Genelcia Maria da Luz, Paulo P.
Silva Leão de Aguiar

Às Quinze horas e Quarenta minutos do dia 01 de Outubro de 2018, mil e oitocentos, no plenário da Câmara Municipal de Alto Paraquari - MT, para a realização da Audiência Pública da Lei Orçamentária Anual 2019 (LOA 2019), a contábil Dirce Tenes de Araújo Assessor Especial da Prefeitura Municipal de Alto Paraquari - MT, Cumprimentando os presentes deu início a Audiência Pública apresentando o relatório e normativas que compõem a Lei Orçamentária Anual para o exercício 2019 mil e oitocentos. Discorrendo os valores de comprometimento orçamentário, informações de as evoluções e retiradas dos orçamentos anteriores, deu-se continuidade no transferências previstas em todos estes setores, Exploramos as despesas que compõem o orçamento 2019 mil e oitocentos, observou-se a conformância com princípios básicos de responsabilidade, fiscais, atentando os limites de cada dotação principal-

monte os despesas com pessoal,
e limitando as despesas com
as profissões para novos investimentos.
Relatadas as despesas previstas a
ser realizadas para melhorias de
rios urbanos (construção e recupera-
ção asfáltica entre outros), men-
cionando os valores da compo-
sição dos projetos e suas dotações.
- Anotada nesta audiência a seguinte
da dotação orçamentária para
a Secretaria de Agricultura para
suporte financeiro nos necessários
dos equipamentos, que demandar
durante o exercício orçamentário
2015 e 2016. Anotada também
para composição orçamentária
que demandar somente bens
(água e esgoto). Finalizando
foi anotado o valor do
orçamento para treze mil e
duzentos R\$ R\$ 498.302,00,
sem mais anotações de-
tal por encerrada audiência
a que se refere.

Exatidão. Pereira, Presença, Votou
Luciana de Oliveira, Raquel Pereira Vieira Rosa
Sara Lemos de Aguiar, Rosidete Alves da Silva
Elvira Cristina S. Abreu, Rosilene Cammi Massarelo,
Fayon de Figueiredo, 1º Mônica Chaves de Santo
Paulo, Genicelle Maria da Luz, Pedro
Carmona de Carvalho, Karan, Bárbara Perineto Pires,
João Vitor Martins Rocha, 1º Mônica de Jesus.

Ata 03/2019

Aos dias vinte e oito do mês de fevereiro de dois mil e dezanove, as dez horas no plenário da Câmara Municipal de Alto Paraguai, reuniu-se a população a convite do executivo, para prestação de contas do RGF - Relatório de Gestão Fiscal do Terceiro quadrimestre de dois mil e dezoito e do RREO - Relatório Resumido de Execução Orçamentária do sexto bimestre de dois mil e dezoito. Iniciou o Sr. Rafael da Empresa Totum assessoria sobre o art 9º do LRF que dispõe sobre a audiência como meta a avaliação das metas fiscais do ano de dois mil e dezoito, onde foi abordado as Receitas Arrecadadas e despesas realizadas no exercício de dois mil e dezoito. Receita Corrente Prevista 20.812,100, arrecadou 22.780.023,87, com índice de 109,46% arrecadado. Transferência corrente representa 85% de receita municipal. Com relação a receita própria previsto 791.350,00 Arrecadou 1.217.462,99, representando 153,85% da execução, com maior representação na dívida ativa recebida. Transferência corrente previsto 17.787.600,00 arrecadou 19.438.822,84 e qui valente 109,28% estavam presente; presidente da Câmara Municipal Márcio Leite, vereador Sr. Fabricio Carvalho, Rosinei Rodrigues Alessandro, Carvalho, secretário de saúde Eduardo Gomes, secretário de Educação Patrício May, secretário de Administração Yuri Rayan, secretário de Agricultura Pedro Carmo, presidente do Conselho Municipal

Dr. Eduardo Gomes Silva
Secretário Municipal de Saúde
Alto Paraguai - MT

Elizabet Delgado Gomes

Mônica Franck Gomes, Ubolda Fortes de Oliveira, Maria

Roberta Siqueira May

Rozel Rodrigues do Amaral, Alexandre Silva Santos,
Márcia Leite de Oliveira, Jonadir Ferrer de Figueiredo,
Celso de R. Abreu, Edilson Ferreira da Silva,
Josi Pereira de Oliveira, Secretário
de Finanças, ~~Antônio~~ João de S. S. S.
Genicelia Maria da Luz, Thana G. de Oliveira,
Rafael Malheiro de Lato, Luana Patricia Oliveira
Santos, Maria Nildaci Ribeiro,

Ata 04/2019

Aos vinte e oito dias do mês de maio
de dois mil e dezanove, às dezessete
horas, no plenário da Câmara Municipal,
reuniram-se a população para aprecia-
ção da apresentação pelo executivo para
avaliação das Metas Fiscais do Primeiro
Quadrimestre de 2019. Para palavra o
Sr Luiz Nunes, assessor da empresa TOTUM
iniciou a apresentação, agradecendo a pre-
sença dos Srs Secretários de Saúde Eduardo
Gomes, de Assuntos Estratégicos Jonadir
Ferreira, Secretário de Agricultura Pedro Carmo,
da presidente do Conselho de Saúde a Sra
Cairle Luciano de Oliveira, da presidente
do Fundeb Sra Rita de Cassia e da
Batedora Municipal Genicelia Maria
da Luz. Inicia-se citando o objetivo
nas metas fiscais, oriundas da LDO. Das
metas Anuais de Receita Previsto 20.498.302,00
realizado até Abril/19 6.894.862,09 - 33,64%
Receita Tributária estimado 881.700,00 reali-
zado 616.400,17 - 69,91%; Receita de Contribui-
ções 105.000,00; Receita Patrimonial 54.000,00.

realizado 3.931,83 equivalente a 7,21%; na
conta de Serviços meta 220.000,00 realizado
12.323,95 - 51,06%, Transferência Contas meta
8.040.502,00 realizado 6.162.206,14 - 34,16%
não houve recorta de Capital até o primeiro
trimestre de 2019. Quando se questiona para
relacionar as duradas dos presentes sobre a forma
ações públicas, das Recitas Proprias IPTU 0%,
RPF meta 220.000 - 59.504,42 - 27,05%, ITBI
49.900,00 realizado 216.329,98 - 144,32%, ISS
287.200,00 realizado 202.219,19 - 70,29%, Taxas
93.400,00 realizado 56.781,40 - 60,79%, Jucida
Ativa 45.200,00 realizado 55.100,61 - 121,90%
meta Total 881.200,00, realizado 616.400,17 - 69,95%
Das Transferências Contas FPM meta 9.860.000,00
realizou 7.126.587,41 - 34,48% Bruto; Sem meta
1.132.140,00 realizado 329.441,58 - 29,36 (cor
uando FPM realizado 3.343.803,50%, FPM 45
332.000,00 realizado 114.252,14 - 34,41% - FND E
199.861,50 realizado 94.909,81 - 47,19%, Fundeb
2.800.000,00 realizado 1.038.207,72 - 37,08% -
Total 1.110.000,00 realizado 458.663,20 - 41,32%
Outras Transferências 1.286.294,50 realizado
288.121,35 - 22,15%, Cota Parte TCMs 3.680.000,00
realizado 1.333.891,64 - 36,25%, Cota Parte FPM
280.000,00 realizado 124.669,47 - 44,52%, Medu
por 2.629.800,00 realizado 964.381,27 - 36,67%
qual meta Transf. Contas 18.040.502,00 reali
ada 6.162.206,14 - 34,16% Total. Aguardou a
reunida da Opa Nidaci, avaria do mun
cipio, do Jucida de Recita e Contas a
na Opa Recita e chefe do Opa S. Opa,
a evolução de Recita média 3.804.823,42 31,61%

Estere presente o Controlador Interno Municipal Sr. Benilson Batista Barros, explicando a queda nos Repasses dos Convênios que não foram recebidos pelos governos Estaduais e Federais. Dando sequência a apresentação das Despesas por Categoria Econômica Despesa corrente Empenhada meta anual 18.895.510,00 Executada 7.793.119,59 - 41,05% Despesa corrente Encargos 10.858.530,00 realizado 3.589.801,43 - 33,06%; Outras Despesas 8.116.980,00 empenhada 4.203.518,16 - 51,78% Despesa de capital 1.382.792,00 empenhou 1.878.832,53 - 135,87%; Investimentos 1.202.792,00 empenhado 1.670.995,78 - 138,93%; Amortização da Dívida 180.000,00 empenhado 207.836,75 - 115,46% no Geral meta Despesa 20.498.502,80 empenhado 9.671.952,12 - 47,18%. Com a presença da presidente da Câmara Sra. Maira hoje. Evolução da Despesa média nos 3 anos 22.061.467,51, média Índice 43,84%, dando sequência: Resultado Orçamentário Recurso 6.894.862,09 - 31,62%; Despesa 9.671.952,12 - 43,84% Resultado Déficit 2.777.090,03. Dos Resultados Primários (RNF - DNF) muito utilizado na operação de crédito. Resultado Déficit de 2.573.585,11 de Déficit Primário. Das Dívidas Consolidadas 11,78% da RCL do Exercício. Outras Dívidas de curto Prazo: 836.091,91. Dos limites legais: Educação 15% - Receita de Impostos 5.355.067,76 aplicados na Educação 2.286.276,24 - 32,77% Saúde 15% - Receita 5.355.067,76 aplicados na Saúde 2.080.814,04 - 28,31%. Gasto com Pessoal RCL 22.432.679,68;

máximo R\$ 113.647,03 - limite Pudente - 51,30%
 R\$ 507.964,63 Despesa Total R\$ 936.183,93. Pessoal
 e Encargos Sociais (33.9036) R\$ 1.026.384,11 Outras Despesas
 (33.9036) 909.799,82 - 53,21% (2 R\$ 12 meses).

Aberta as dúvidas e sugestões aos presentes,
 sem mais para o momento eu finalizo e
 segue a presente ata assinada por mim
 Genivalda Maria da Cruz, e demais presentes,
 Rita de Cassia R. F. de Almeida, Elvânia Leite de Oliveira, Luiz Carlos
 NUNES, LUCIANO DE OLIVEIRA FONTES,

Oleto Ciro de Matos - E

Edson Peres de

Edson Norberto de

João da Faria de Figueiredo,

Paula Luciana de Oliveira, Sérgio Vinícius Massaro de

Sua Luz de Cruz, Amanda Cristina Xavier Gomes

Marcelo Ribeiro, Jorge Gomes, Raulo de Oliveira

Dr. Eduardo Gomes Silva
 Secretário Municipal de Saúde
 Alto Paraíso de Goiás - MT

Maria Angela Rezimbra
 Chefe de Projetos e Convênios
 Portaria nº 209/2017